

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 12.
CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

DIÁLOGOS URGENTES: EDUCAÇÃO, GÊNERO E DIVERSIDADE.

Maria Gisele Peres (maria.peres@ifc.edu.br)

Deborah Kosak Klagenberg (klagenberg.deborah@gmail.com)

Rosana Da Silva Cuba (rosana.cuba@ifc.edu.br)

Célio Menezes Figueiredo (celio.figueiredo@ifc.edu.br)

Este projeto tem como objetivo mudar atitudes de homens e mulheres, estimulando o entendimento sobre a necessidade de uma relação igualitária entre eles. Partimos da compreensão de que as noções de masculinidade e feminilidades hegemônicas são a base que sustenta a desigualdade de gênero, a discriminação e violência exercida contra o sexo feminino e que prejudica também os homens que sofrem com as atribuições que são impostas a eles a partir do que entendemos aqui como "mitos da masculinidade". Para a transformação dessa realidade, acreditamos na importância da educação como um dos caminhos para mudança de atitudes. Acreditamos que precisamos ensinar jovens e adolescentes a serem feministas, formando mentalidades antissextistas contra a opressão feminina, contribuindo para uma sociedade justa e igualitária e que seja capaz de compreender como as mulheres são vítimas oprimidas e exploradas, principalmente por homens, no cotidiano. Além da questão da opressão e do combate à violência que, por si só já seria elemento suficiente para justificar as atividades que estamos desenvolvendo,

há também questões relacionadas ao mundo do trabalho: a busca pela igualdade no mercado de trabalho e a igualdade nas tarefas domésticas relacionadas com a maternidade e à paternidade. Estas questões estão diretamente ligadas a vida adulta, mas que para que possamos alcançá-las se faz necessário primeiro conscientizar meninos e meninas enquanto ainda estão em desenvolvimento, ou seja, em idade escolar. Somado às situações acima apresentadas as ações desenvolvidas pela equipe do projeto dialoga diretamente com a Política de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal Catarinense visto que buscamos com ele promover uma educação inclusiva que elimine preconceitos, estimulando o respeito à diversidade de gênero. As teorias acerca do gênero sustentam que a compreensão dos papéis sociais atribuídos a homens e mulheres é fundamental para a compreensão das desigualdades sociais advindos dos processos de exclusão do machismo nas sociedades moderna e contemporânea. A pedagogia engajada - e o espaço de discussão que se estabelece em ações dialógicas - pode promover novas formas de saber e de agir para partilhar saberes e mudar configurações sociais excludentes. Nesse sentido, buscando agir de modo a conjugar teoria e prática, as ações de extensão por nós desenvolvidas visam diminuir as desigualdades de gênero a partir de reflexão e partilha de saberes. Assim, apoiados na proposta pedagógica dialógica de Paulo Freire e Bell Hooks, estão sendo realizadas rodas de conversa via Google Meet com profissionais de diversas instituições de São Bento do Sul e região. As discussões estão centradas em bibliografias e documentários que abordam os temas de gênero, raça e classe. O projeto ainda está em andamento, mas esperamos com ele estimular o rompimento com a desigualdade de gênero e também que os participantes sejam capazes de reconhecer o processo de generificação dos corpos que a socialização e a educação, de modo geral, processa em todas as pessoas e as consequências disso. Suporte financeiro Edital Interno 08/2020 IFC campus São Bento do Sul.